

Arquitetura Paulista Contemporânea: análise dos projetos premiados pelo IAB-SP (2000-2006)

Unidade] Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo | FEC, Unicamp

Autores] Fabiana Nonogaki (Bolsista) | fabinonogaki@gmail.com

Prof. Dr. Leandro Silva Medrano (Orientador) | leandro.medrano@gmail.com

Agência financiadora] PIBIC/CNPq-PRP

Palavras-chave] arquitetura paulista - arquitetura contemporânea - premiação iab-sp

Introdução

O reconhecimento da arquitetura brasileira no âmbito mundial estaciona nos trabalhos produzidos até os anos 60, tendo como ícones poucos arquitetos (Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Villanova Artigas, Affonso Reidy, entre outros). Elisabetta Andreoli e Adrian Forty (2004) justificam parte deste “anonimato e descaso no contexto mundial” no desinteresse por parte dos poderes políticos e culturais da Europa e da América do Norte em evidenciar a América Latina, uma vez que se faz notável, principalmente após a Guerra Fria, a perda de importância dos países latino-americanos à política internacional. Estes, principalmente desde a crise econômica de 1982, se tornariam cada vez mais dependentes dos países desenvolvidos.

As grandes publicações acerca da arquitetura brasileira do século XX e respectivas análises críticas se restringem a obras de referência, formadoras de “mitografias da moderna arquitetura brasileira”. O desafio que se faz presente é o de descrever a arquitetura contemporânea brasileira como “nova” sem ofuscar o mérito e originalidade dos trabalhos da metade do século. O recorte dado ao presente trabalho evidencia a arquitetura brasileira paulista, tendo como molde os vencedores da premiação do IAB-SP, entendidos como uma amostragem da produção arquitetônica atual. Segundo Fernando Serapião, “a premiação promovida pela entidade paulista - (...) e acompanhada de perto por nós nos últimos anos tem se mostrado um importante painel do desenvolvimento da arquitetura nacional, ou pelo menos paulista”.

Com base na pesquisa bibliográfica, os debates arquitetônicos discutidos no período foram identificados e utilizados na análise dos projetos. A investigação dos projetos vencedores compreendidos no período selecionado resultou na elaboração de um banco de dados com os trabalhos publicados para a sua análise. Esta pesquisa se justifica pela importância de se conhecer a arquitetura recente do nosso país, cuja bibliografia, como se pôde constatar, é de pouco volume para identificação das direções que a diversificada arquitetura atual brasileira seguirá. Os projetos ganhadores do prêmio são de extrema importância para essa identificação de diretrizes.

Metodologia

O processo metodológico envolveu, no primeiro momento, o levantamento bibliográfico relacionado a historiografia e crítica da Arquitetura Contemporânea Brasileira, preferencialmente paulista. Contíguos ao levantamento bibliográfico, foram selecionados como referência artigos publicados nas revistas *AU* e *Projeto Design* dos últimos três anos e que abordam o assunto direta ou indiretamente. A seguir, a pesquisa se atém à premiação paulista do Instituto de Arquitetos do Brasil de 2000 a 2006, recorte em questão. Levantaram-se, junto ao IAB-SP, as atas e júri referentes a cada premiação, buscando-se, posteriormente, material descritivo e iconográfico dos projetos vencedores nos periódicos de arquitetura e urbanismo. Com as informações coletadas, foi elaborado um painel cronológico com um resumo técnico e foto de todos os projetos vencedores, totalizando mais de setenta obras que ilustram peculiaridades acerca das escolhas de cada ano, dependentes não apenas do júri, mas também de alguma tendência sugerida para a arquitetura paulista contemporânea. Ainda nesta etapa, fez-se um levantamento biográfico dos membros do júri, a fim de orientar a área de atuação de cada integrante. Após, foi selecionado um representante de cada ano para responder a um questionário elaborado em três questões que objetivam desenhar uma trilha percorrida pela arquitetura atual em São Paulo. Nessas indagações, discutem-se possíveis parâmetros utilizados para a avaliação dos projetos e determinação dos principais vencedores, tentando extrair do entrevistado a opinião particular sobre o papel da premiação IAB na formação de um conceito sobre a arquitetura contemporânea paulista. Na etapa seguinte, o total de oito trabalhos, vencedores das principais premiações Rino Levi e Carlos Barjas Milan, foi pesquisado e redesenhado em *Autocad* de forma padronizada (plantas e cortes / fachadas), com o objetivo de se obter um resumo gráfico e descritivo de cada projeto vencedor.

Conclusão

A coletânea de projetos selecionados para a presente análise não se trata de exemplos determinantes de um rumo seguido pela arquitetura contemporânea paulista, podendo servir como indicadores, através de suas principais características, das novas experiências tidas no Estado. Conforme justificado pelos membros do júri entrevistados, cada corpo avaliativo tem uma conclusão própria que poderia ser adversa se outros membros fossem escolhidos para avaliar os mesmos projetos. A incorporação de valores do período dito heróico da arquitetura moderna brasileira na atual produção arquitetônica paulista é realidade assumida por todos os críticos atuantes nos debates recentes. A produção arquitetônica nacional após os anos 90 tem uma base modernista acrescentada por pensamentos tipológicos, de inserção urbana e contextualização, como se representasse uma síntese entre o pós-modernismo e a arquitetura moderna.

